



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### TESSITURAS POLÍTICAS DA COLONIZAÇÃO DO SENEGAL: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES POLÍTICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RELATÓRIOS DOS “ASSUNTOS DA COLÔNIA” (1869 - 1876)

Gabriela Coelho de Sales (Graduanda em História/UFV, gabriela.c.sales@ufv.br); Thiago Henrique Mota (Prof. Dr. do Departamento de História/UFV)

#### História da África, Senegal, colonização, agências africanas

##### Introdução

Esta pesquisa tem como proposta central compreender as dimensões e os aspectos das relações existentes entre as diversas regiões que correspondem ao que era o Senegal durante o processo de colonização, diante da política colonialista francesa do final do século XIX. Nesse sentido, a presente tese se ampara na seguinte questão: como os poderes locais interagiram com o crescente poder colonial francês nesse período? Para tanto, este estudo consiste em perceber e evidenciar no corpo documental utilizado as agendas próprias desses múltiplos grupos e regiões na medida em que são construídas as análises das relações políticas e de poder que se estabeleceram durante a ampliação da atuação da colonização francesa no Senegal.

##### Objetivos

Encontrar as evidências nas cartas administrativas francesas que justifiquem a complexidade das relações políticas, administrativas e sociais no Senegal durante o período de crescente envolvimento francês nas configurações locais, a fim de evidenciar as agências desses grupos e regiões, buscando identificar os sujeitos e os diversos grupos sociais que estão inseridos dentro de uma lógica - e linguagem – colonial na documentação disponível.

##### Material e Método

A metodologia utilizada para este estudo consiste em uma abordagem histórica e analítica de fontes escritas coletadas e obtidas no Arquivo Nacional Ultramarino Francês (Archives Nationales d’Outre-Mer - ANOM). A série documental manuseada compreende um conjunto de 316 páginas de cartas escritas pelo governador-general francês François Valière, entre 1869-1873, que assume a responsabilidade de comunicar a França, através de tais relatórios enviados ao Ministério de Colônias, o andamento da colonização francesa naquele território, bem como administrar politicamente aquela região a partir da região de Saint Louis, no Senegal, importante centro político e comercial deste período.

##### Resultados e Discussão

A investigação da trajetória narrativa dos manuscritos evidencia as facetas das políticas africanas para além do protagonismo francês inscrito nas fontes. Uma análise desses documentos revelou a existência dos mais diversos tipos de respostas de atores locais frente ao poder colonial, bem como: negociações, contribuições, insurgências, indiferenças, tensões, intercâmbios comerciais, e mais. Dessa forma, é possível compreender tais relações para além da tese gerada a partir de uma visão dicotômica da dominação colonial, responsável por reduzir a experiência colonial à oposição “imperialista destruidor” versus “comunidade de resistência”, deixando de considerar as demais interações existentes entre estes dois - ou mais - poderes.

##### Conclusões

As conclusões resultantes destas investigações permitem repensar os conhecimentos sobre África a partir de um contexto maior, o que possibilita um melhor uso instrumental de conceitos e análises para assim compreender as complexidades e dinâmicas da história do oeste africano, considerando pluralidades e, sobretudo, o reconhecimento do outro enquanto agente histórico. Dessa forma, pretendeu-se aqui fornecer insights para debates sobre agências africanas como parte de um universo de diversos atores, tendo o Senegal como um estudo de caso significativo.

##### Bibliografia

COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África, Anos 90: Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, Porto Alegre, vol. 15, nº 27, jul. 2008.

MATTOS, Regiane Augusto de. As dimensões da resistência em Angoche. 2012. Tese de Doutorado - Universidade de São Paulo (USP). FFLCH/SBD - São Paulo.

##### Agradecimentos

